

ORGULHO E ARROGÂNCIA

Avaliação:

Descrição: Uma breve descrição do perigo inerente ao orgulho e arrogância e como evitá-los.

Category: [Lições](#) › [Incrementar a Fé](#) › [Purificação da Alma](#)

Por: Aisha Stacey (© 2015 IslamReligion.com)

Publicado em: 06 Jan 2020

Última modificação em: 10 Jul 2016

Objetivos:

- Entender o significado da palavra árabe *kibr* e como ela se relaciona com arrogância e orgulho.
- Descobrir maneiras simples de banir o orgulho e a arrogância de nossas vidas.

Termos em árabe:

- *Shaytan* – Às vezes escrito *Shaitan* ou *Shaytaan*. É a palavra usada no Islam e na língua árabe para denotar o diabo ou Satanás, a personificação do mal.
- *Kibr* – Arrogância, orgulho, vaidade, presunção ou condescendência.
- *Dunya* – Este mundo, em oposição ao mundo da outra vida.
- *Sahabah* – A forma plural de “*Sahabi*”, que significa companheiros. Um *sahabi*, como a palavra é comumente usada hoje, é alguém que viu o Profeta Muhammad, acreditou nele e morreu como muçulmano.
- *Iblis* – O nome árabe de Satanás.
- *Risq* – Subsistência ou provisão. Todos os aspectos do sustento de uma pessoa se enquadram na definição de *rizq*, incluindo, mas não se limitando, a riqueza e status social.
- *Du'a* – Súplica, oração, pedir algo a Allah.

O primeiro ser a mostrar orgulho e arrogância foi o *Shaytan* ou, como é conhecido especialmente na história de Adão, Iblis. Ele estava muito orgulhoso e arrogante porque se considerava melhor, superior a Adão:



“... Então dissemos aos anjos: 'Prostrais-vos ante Adão!' E todos se prostraram, menos Lúcifer, que se recusou a ser dos prostrados. Perguntou-lhe (Deus): 'Que foi que te impediu de prostrar-te, embora to tivéssemos ordenado?' Respondeu: 'Sou superior a ele; a mim criaste do fogo, e a ele do barro.'”(Alcorão 7 : 11-12)

Esse sentimento de superioridade é a raiz de toda arrogância e orgulho excessivo. Sou melhor que você, ganho mais dinheiro, minha casa é maior, meu intelecto é superior ao seu, viajei mais que você, meus músculos são mais fortes, faço comida melhor que a sua e a lista continua... Algo que todas as coisas sobre as quais nos sentimos superiores têm em comum é que elas estão quase exclusivamente relacionadas a questões da *dunya*. O amor pela *dunya* e todas as suas armadilhas realmente nos afasta ainda mais do Paraíso. Ser ou parecer superior de acordo com os padrões da *dunya* pode ser muito mais um fardo do que um auxílio. O que faz a diferença é a nossa consciência de Deus; ser superior nesse aspecto é o que conta.

Você pode ganhar mais dinheiro, mas gastou para agradar a Allah? Você pode fazer refeições deliciosas, mas alimentou aos pobres? Se você responder sim e tiver orgulho de suas realizações, esse não é o orgulho nem a arrogância que se traduz na palavra árabe *kibr* (orgulho e arrogância prejudiciais e desnecessários). O Islam não é contra a mudança e a conquista, recompensa e incentivo a excelência e o sucesso e, portanto, motivação, desejo de recompensa e até desejo de reconhecimento não são os pecados. O pecado está em fazer coisas com uma intenção incorreta. Embora a conquista pelo bem de Allah e servir a humanidade seja a intenção correta, fazer algo para ganho próprio ou amor próprio é uma intenção incorreta. Fazer algo para beneficiar seu senso de que as necessidades e desejos do mundo de alguma forma giram em torno de você é *kibr*.

Kibr tem o efeito não intencional de fazer as pessoas não gostarem de você, até temerem você; tira o respeito. Além disso, e de uma consequência muito maior, isso pode lhe negar um lugar no Paraíso. O Profeta Muhammad frequentemente aconselhava os *sahabah* sobre a importância da humildade. Ele disse: "... Qualquer pessoa que possua metade de uma semente de mostarda de *kibr* em seu coração não receberá admissão no Paraíso." [\[1\]](#)

“Ser-lhes-á ordenado: Adentrai as portas do inferno, onde permanecereis eternamente. Que péssima é a morada dos arrogantes!”(Alcorão 39:72)

Kibr coloca nosso lugar no Paraíso em risco, porque nos impede de adquirir as qualidades de um crente. Uma pessoa orgulhosa não é capaz de querer para os outros

o que quer para si mesma. Ela também não pode ser humilde ou evitar a inveja. Uma pessoa arrogante se recusa a aceitar conselhos e muitas vezes é incapaz de conter sua raiva ou ira. Um crente, no entanto, esforça-se para remover essas características de seu caráter. Ele está sempre atento ao seu comportamento.

O Profeta Muhammad disse que, no Dia do Julgamento, Allah não olhará para a pessoa que arrasta sua túnica atrás dele por orgulho. Seu confidente próximo, Abu Bakr, respondeu: “Oh, Mensageiro de Allah, um lado do meu manto relaxa e cai, mas sou muito cauteloso (ou seja, eu o levanto).” O Profeta Muhammad respondeu: “Mas você não faz isso por orgulho.” [2] Mais uma vez, podemos ver como o comportamento de orgulho, *kibr*, decorre da intenção.

O remédio para o *kibr* e a maneira de ficar longe do orgulho e da arrogância é tão simples quanto lembrar quem é: apenas um ser humano, com uma mãe e um pai como outros seres humanos. Todos choramos as mesmas lágrimas salgadas e sangramos o mesmo sangue vermelho, e todos temos o mesmo propósito na vida: adorar a Allah. Também devemos lembrar que todo *rizq* vem dele. Alguém pode ganhar mais dinheiro, mas foi Allah Quem lhe deu a capacidade de fazê-lo. Outra pessoa pode ser mais bonita, mas é Allah quem determinou seus genes. Quando recebemos algo que percebemos como uma bênção especial de Allah, devemos lembrar de ser gratos. Um passo adiante seria usar essa bênção para agradar a Allah e beneficiar a humanidade ou o planeta de alguma forma.

Outro remédio para *kibr* é lembrar de Allah; para mantê-Lo sempre na vanguarda de nossas mentes, se possível. Lembre-se de que Allah vê tudo, mesmo o que está no coração de cada pessoa. Como muçulmanos, somos abençoados com uma maneira ou sistema de lembrar. Oramos cinco vezes por dia, usamos palavras específicas de lembrança e somos encorajados a fazer *du'a* e lembrar de Allah com frequência. Usamos esses métodos para nos aproximar de Allah, obedecer a Seus mandamentos e agradá-Lo. Ao fazer isso, protegemos nosso próprio coração dos pecados do desejo e da ganância e dos pecados envolvidos em nos sentirmos superiores aos que estão ao nosso redor. Esta *dunya* é importante porque é o nosso teste final; não é uma oportunidade de estocar bens e pertences. Queremos nos sentir bem consigo mesmos porque alcançamos a consciência de Deus e não porque assumimos nosso risco e nos enganamos pensando que conseguimos alcançá-lo por conta própria. Orgulho e arrogância devem ser banidos de nossas vidas e substituídos por bondade e compaixão.

Notas de rodapé:

[1] *Sahih Muslim*

[2] *Sahih Al-Bukhari e Sahih Muslim*

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/280/orgulho-e-arrogancia>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.